Fundação Leão XIII Vice-Governadoria GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO

ENTRADA NAS UNIDADES DE ACOLHIMENTO

PROTOCOLO DE ATENDIMENTO

CRS Campo Grande • **CRS** Sepetiba • **CRS** Itaipu

Andréa Baptista
Presidente da Fundação Leão XIII

Naira de Araújo Pereira
Vice-presidente da Fundação Leão XIII

Elaboração do Plano
Leonardo Alves Guimarães - Coordenador de Alta Complexidade
Graciene Cunha – Diretoria de Assistência Especializada
Jacqueline Pedrosa - Enfermeira CRS Campo Grande

Revisão
Andréa Baptista
Naira de Araújo Pereira

SUMÁRIO

Recepção de funcionário na unidade.....3
Fluxo com a saúde local particularizada.....4
Capacidade de isolamento social.....8
Rotina diária de trabalho nas unidades de acolhimento.....9

ENTRADA DE FUNCIONÁRIO NA UNIDADE

Ao chegar à unidade algumas medidas serão necessárias

Controlador de Check-in (Cuidador ou Técnico de Enfermagem)

- Registrar no livro de entrada;
- Data de entrada;
- Nome do colaborador;
- Registro de não conformidade;
(Se em alguma etapa faltar ou não for alcançada no check-in, será registrado neste item)

-Temperatura aferida;

(O termômetro deve receber assepsia correta, com álcool 70%, e descartar o algodão a cada procedimento)

-Higienização das mãos, braços e rosto;
(Realizar este procedimento com água e sabão e/ou álcool 70%)

-Troca dos calçados;
(Deixar um calçado na unidade ou trazer embalado e higienizado de casa)

-Imprescindível a troca da roupa;
(Deixar uma roupa na unidade ou trazer embalada e higienizada de casa)

-Receber a máscara;

-Retornar ao controlador de check-in e receber ok;

O colaborador que acusar temperatura >=37?C não entra na unidade. (Apto a procurar uma unidade saúde).

Atenção!
Febre e pelo menos um sinal ou sintoma respiratório
(Tosse, dificuldade de respirar e outros)

FLUXO COM A SAÚDE LOCAL PARTICULARIZADA

CRS Campo Grande • **CRS** Sepetiba • **CRS** Itaipu

CRS CAMPO GRANDE

Estrada do Mato Alto, 6845/ Guaratiba – Campo - Grande – RJ/ (21) 2334-7423/ 2333-6721

Coordenação

Alan Valentin

coord.campogrande@leao.rj.gov.br

O protocolo para suspeita é isolar o acolhido em espaço separado dos demais na unidade de acolhimento. Neste primeiro momento, se faz primordial acionar o SAMU e, em seguida, informar a Clinica da Família Bittencourt de Mato Alto.

Neste momento, salvo os procedimentos acima adotados, a coordenação local subsidiará a Diretoria de Assistência Especializada (DAE) da Fundação Leão XIII com informações pertinentes ao quadro clinico, bem como as medidas tomadas.

Ficará de responsabilidade da DAE notificar de imediato o Ministério Público, a Secretaria de Estado de Saúde e a Vigilância Sanitária.
Havendo suspeita ou confirmação de Covid-19, o acolhido, retornando do quadro de internação hospitalar para unidade de acolhimento, deverá permanecer em isolamento confirmado ou não para resguardar a saúde dos residentes.

Contatos:

Clinica da Família Bittencourt de Mato Alto
Direto: Ricardo
Tel: (21) 2410-8990

Diretoria de Assistência Especializada
Tel: (21) 2332-6424
E-mail: dae@leao.rj.gov.br

Vigilância Sanitária:
Tel: (21) 1746 / 2224-4606
E-mail: subsecretaria.visa@gmail.com

Secretaria Municipal de Saúde
Tel: 2976-2023
Email: gshpi.rio@gmail.com

CRS SEPETIBA

Rua 13 – Quadra 27 – Travessa 63 Conjunto Nova Sepetiba – Sepetiba/ (21) 2333-7211

Coordenação

Juliana Ernesto

vilaresidencialidosossepetiba@gmail.com

O protocolo para suspeita é isolar o acolhido em espaço separado dos demais na unidade de acolhimento. Neste primeiro momento, se faz primordial informar a Clinica da Família Valeria Gomes Esteves e, no segundo momento, no caso de apresentar gravidade, acionar o SAMU.

Neste momento, salvo os procedimentos acima adotados, a coordenação local subsidiará a Diretoria de Assistência Especializada (DAE) da Fundação Leão XIII com informações pertinentes ao quadro clinico, bem como as medidas tomadas.

Ficará de responsabilidade da DAE notificar de imediato o Ministério Público, a Secretaria de Estado de Saúde e a Vigilância Sanitária.
Havendo suspeita ou confirmação de Covid-19, o acolhido, retornando do quadro de internação hospitalar para unidade de acolhimento, deverá permanecer em isolamento confirmado ou não para resguardar a saúde dos residentes.

Contatos:

Clinica da Família Valeria Gomes Esteves
Diretora: Elisangela
Tel: (21) 3158-1733

Diretoria de Assistência Especializada
Tel: (21) 2332-6424
E-mail: dae@leao.rj.gov.br

Vigilância Sanitária:
Tel: (21) 1746/ 2224-4606
E-mail: subsecretaria.visa@gmail.com

Secretaria Municipal de Saúde
Tel: 2976-2023
E-mail: gshpi.rio@gmail.com

CRS ITAIPU

Avenida Irene Lopes Sodré s/n - Engenho do Mato – Niterói/ (21) 3701-4936

Coordenação

Karine Costa

fundacaocrsitaipu@gmail.com

O protocolo para suspeita é isolar o acolhido em espaço separado dos demais na unidade de acolhimento. Informar o PMF sobre a situação de acordo com o horário de funcionamento, das 08h às 17h. Se a suspeita proceder fora desses horários, será acionado o SAMU.

Neste momento, salvo os procedimentos acima adotados, a coordenação local subsidiará a Diretoria Especializada de Assistência (DAE) da Fundação Leão XIII com informações pertinentes ao quadro clinico, bem como as medidas tomadas.

Ficará de responsabilidade da DAE notificar de imediato o Ministério Público, a Secretaria de Estado de Saúde e a Vigilância Sanitária.
Havendo suspeita ou confirmação de Covid-19, o acolhido, retornando do quadro de internação hospitalar para unidade de acolhimento, deverá permanecer em isolamento confirmado ou não para resguardar a saúde dos residentes.

Contatos:

PMF Engenho do Mato
Gerente: Antônio
Tel: (21) 2709-2662

Diretoria Assistência de Especializada
Tel: (21) 2332-6424
E-mail: dae@leao.rj.gov.br

Vigilância Sanitária de Niterói:
Tel: (21) 2717-8331 / 2613-2775
E-mail: visanitsaude@saude.niteroi.rj.gov.br

Secretaria Municipal de Saúde
Tel: 2976-2023
E-mail: gshpi.rio@gmail.com

CAPACIDADE DE ISOLAMENTO SOCIAL NAS UNIDADES DE ACOLHIMENTO

CRS CAMPO GRANDE
22 VAGAS

CRS VILA DE IDOSOS SEPETIBA
2 VAGAS

CRS ITAIPU
4 VAGAS

ROTINA DIÁRIA DE TRABALHO NAS UNIDADES DE ACOLHIMENTO

ROTINA DIÁRIA

- Trocar de roupa assim que chegar ao trabalho, antes de ter contato com o idoso;
- Trocar os calçados antes de entrar na unidade, se não for possível higienizá-lo corretamente;
- Realizar higienização constante das mãos e sempre antes e após o contato com os residentes, preferencialmente, com agua e sabão ou com álcool em gel 70%;
- Evitar manusear o celular;
- Evitar beijos e abraços;
- Evitar apertos de mão;
- Evitar circular com idosos em ambientes fechados, preferir lugares abertos e ventilados, seguindo com o espaçamento recomendado de 1 metro de distância;
- Verificar sinais vitais do residente durante o período da manhã e à noite, atentar-se as alterações de temperatura e esforço respiratório. Em caso de alteração, comunicar imediatamente a supervisão e coordenação local;
- Observar e interpretar sinais e sintomas de prováveis complicações e reações clínicas;
- Informar a equipe médica, enfermagem e coordenação local se o idoso apresentar sinais e sintomas de gripe;
- Fazer anotações no prontuário as observações e os cuidados de enfermagem prestados;
- Zelar pela manutenção da limpeza e ordem em seu ambiente de trabalho;
- Manter ventilação natural nos ambientes e diminuir o uso de condicionadores de ar ao estritamente necessário, sempre que possível manter portas e/ou janelas abertas;
- Utilizar máscara cirúrgica durante o cuidado prestado e realizar a troca a cada 4h ou quando necessário;
- Todos os profissionais devem estar cientes sobre como usar, remover, descartar e a ação de higiene das mãos antes e após o uso. A máscara deve estar apropriadamente ajustada a face para garantir sua eficácia e reduzir o risco de transmissão;
- Caso o profissional venha apresentar sintomas de resfriado ou gripe, este não poderá permanecer na unidade. Deverá dar ciência a supervisão de enfermagem e a coordenação para tomada de decisão;
- Sugere-se que as atividades coletivas rotineiras sejam realizadas em turmas menores, alternando horários das refeições, sala de TV, oficinas e outras;
- A rotina de limpeza e higienização de espaços e superfícies deve ser intensificada, devendo os profissionais responsáveis enfatizar a higienização de maçanetas, corrimãos, mesas e cadeiras de uso comum; quina e laterais das portas, torneiras dos lavatórios,
- Os funcionários devem lembrar ou ajudar constantemente os residentes a manter uma boa higienização pessoal para assim evitar possíveis focos de contagio;
- Cuidar da saúde mental dos idosos (prestar-lhe escuta sensível de no mínimo 5 minutos por dia). A comunicação pessoal afetuosa pode aliviar a ansiedade. Manter as rotinas e a vida normal, guardadas as precauções.

Importante: Atualizar a situação vacinal para Influenza e doença pneumocócica conforme calendário para residentes e funcionários.

ORIENTAÇÕES AOS RESIDENTES

- Lembrar da importância de higienizar as mãos frequentemente com agua e sabão (ou com álcool em gel 70%);

- Evitar contato com outros residentes que apresentem sintomas de gripe (tosse, espirros, falta de ar);

- Evitar tocar os olhos, o nariz e a boca, apertos de mão, abraços e beijos;

- Ao espirrar e tossir, cobrir o nariz e a boca com o cotovelo flexionado ou com lenço de papel (em seguida, jogar fora o lenço e higienizar as mãos);

- Não compartilhar objetos de uso pessoal, como: celular, garfo, faca, colher, copo, xícara, prato, garrafa de água, pente ou escova de cabelo, escova de dente, óculos, dentre outros;

- Explicar que os casos sintomáticos respiratórios compatíveis com síndrome gripal devem ser isolados até elucidação diagnostica, preferencialmente encaminhado para serviço de saúde, nos casos recomendados pelos protocolos do Ministério da Saúde;

- Explicar sobre a suspensão temporária de visitas presenciais e orientar sobre outras formas de contato com familiares e outras pessoas;

- Orientar para que se evite a concentração de residentes em espaços não arejados.

ATENDIMENTO AO ACOLHIDO CONTAMINADO

-- Realizar higiene das mãos com água e sabão frequentemente;
- Obrigatório o uso, pelo profissional, de máscara com filtro de proteção respiratória com eficácia mínima na filtração de 95% de partículas para isolamento respiratório (Mascara N95);
- Esta máscara só será utilizada pelos residentes com síndrome gripal ou suspeitas de Covid-19;
- Uso de luvas, gorro, avental descartável e óculos de proteção;
- O estetoscópio deve ser de uso individual do residente;
- Aparelho de pressão: o ideal deveria ser pessoal (de pulso), mas, no caso tornar de uso exclusivo deste acolhido senão se torna veículo de contaminação;
- Idoso deverá ficar restrito em quarto ventilado, mantendo isolamento social por 14 dias; conforme orientação médica;
- Proibido transporte para áreas externas. Restringir visitas e número de profissionais neste atendimento;
- Proibida a permanência de acompanhantes durante procedimentos que gerem aerossóis;
- Deverão ser determinados profissionais específicos para trabalhar na área de isolamento, sendo, preferencialmente, vetado o atendimento desta equipe a outros pacientes;
- Deverá circular a menor quantidade possível de colaboradores no quarto, visando minimizar a exposição do profissional. Se possível escalonar esta circulação;
- Manter repouso, alimentação balanceada e adequada somada a patologia permanente, como diabetes, pressão alta e outros, e boa oferta de líquidos;

É recomendado que:

- Profissionais de rouparia não entrem nos leitos;
- Nutricionistas realizem avaliação por telefone ou colham informações com equipe de enfermagem;
- Copeiros não entrem no quarto, alinhando a entrega da bandeja com a enfermagem.

Observação: O residente que apresentar síndrome gripal e/ou sintoma semelhante, dever ser isolado de modo imediato para evitar possível transmissão aos outros acolhidos!

USO CORRETO DA MÁSCARA

- Colocar a máscara cuidadosamente para cobrir a boca e o nariz, e amarrar com segurança, para minimizar os espaços entre a face e a máscara;

- Enquanto estiver em uso, evitar tocar na máscara;

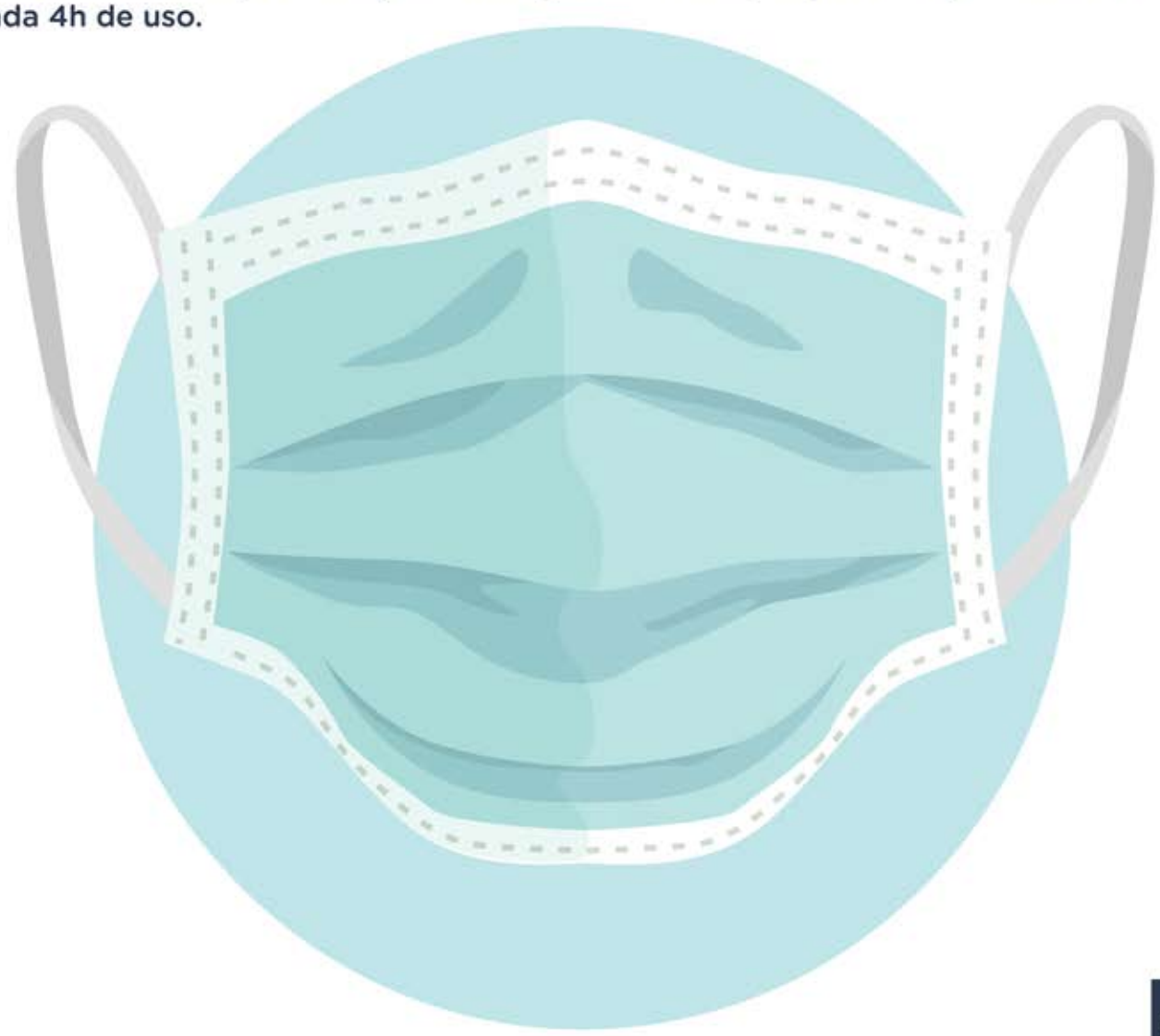
- Remover a máscara usando a técnica apropriada (ou seja, não tocar na frente, mas remover soltando as amarras);

- Ao remover ou trocar de máscara, lavar as mãos na altura do cotovelo e rosto, e secá-lo com papel toalha descartável;

- Após a remoção, ou sempre que tocar inadvertidamente na máscara usada, higienizar as mãos usando solução alcoólica ou água e sabonete liquido;

- Descartar imediatamente a máscara após a remoção, não sendo permitido reutilizar máscaras descartáveis;

- Caso a máscara fique úmida, substituir por uma nova, limpa e seca, ou trocá-la a cada 4h de uso.



ADMISSÃO E/OU RETORNO DE RESIDENTES

A admissão de novos residentes reveste-se de uma preocupação acrescida atendendo ao enquadramento da situação atual, assim:

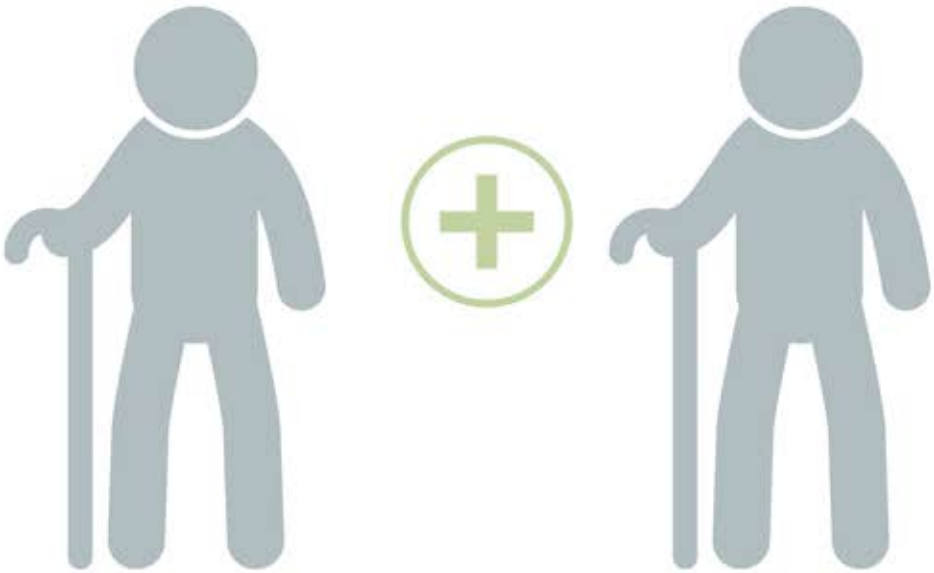
- Recomenda-se, adicionalmente, que na admissão de novos residentes, haja precaução de convívio nos primeiros 14 dias, restringindo-o ao contato com outros idosos, entretanto, com suporte psicológico diferenciado, devido ao isolamento inicial;

- Se possível, realizar teste rápido laboratorial de Covid-19 para descartar possível infecção;

- Realizar avaliação para investigar sinais clínicos para síndrome gripal;

- Acompanhar periodicamente se há evolução de sinais e sintomas de síndrome gripal, mantendo vigilância ativa e continuada;

- Não havendo sinais e sintomas de síndrome gripal após o período de isolamento, a pessoa idosa é integrada ao convívio social, respeitando as orientações técnicas;



Fundação Leão XIII

Vice-Governadoria

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO